

Informações da Formação

Designação do Curso:	A Criação e a Experimentação Musical na Promoção da Atenção e da Concentração
Unidades de crédito:	0,6 (15 horas presenciais)
Formador:	Ricardo Melo
Público-alvo:	Docentes dos grupos disciplinares 100, 101, 110, 111, 120, 200, 210, 220, 230, 240, 260, 290
Local da formação:	Escola Básica 2,3 de Capelas

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

- A importância da composição/ improvisação como metodologia de aprendizagem musical;
- O uso de partituras gráficas como motivadoras da prática instrumental;
- As partituras gráficas e as videopartituras como veículos de aquisição e de desenvolvimento de conceitos estruturantes da música;
- As videopartituras como veículo da promoção da atenção e da concentração;
- A diversificação de metodologias pedagógicas na expressão musical;
- A aplicação de exercícios musicais, em contexto de sala de aula, usando materiais não convencionais.

OBJETIVOS

- Aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos de timbre, dinâmica, andamento, altura e ritmo;
- Realizar exercícios que promovam a interpretação de sinais gráficos associados ao desenvolvimento da independência motora, da lateralidade e da motricidade fina;
- Realizar exercícios que promovam a interpretação de sinais gráficos associados ao desenvolvimento da atenção e da concentração, assim como da interpretação/execução;
- Realizar composições tendo por base sons do corpo ou de instrumentos *Orff*;
- Promover a atenção e a concentração através da expressão musical.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Composição de “fragmento” musical, usando instrumentos *Orff*, a partir de pintura abstrata;
- Exercícios rítmicos/dinâmicos de independência motora;
- Execução de “Videopartituras”, com recurso a sons corporais, com elementos de andamento, dinâmica e ritmo;
- Execução de sons corporais na interpretação de partituras gráficas;
- Figuras rítmicas;
- Execução de instrumentos *Orff*.

METODOLOGIAS

Em virtude de os conceitos timbre, dinâmica, andamento, altura e ritmo, estarem todos interrelacionados, não haverá separação específica de um conteúdo em relação a outro. Assim, os trabalhos a desenvolver terão como objetivo final a aplicação de todos os conceitos num mesmo trabalho, apesar de poderem existir exercícios onde predomine um conceito em relação a outro.



AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades - 40%;
- Autonomia - 15%
- Assiduidade - 5%
- Trabalho avaliação que consiste num teste teórico-prático, abordando os conteúdos trabalhados – 40%

A avaliação do curso será mencionada na escala de 1 a 5 (0-29: nível 1; 30-49: nível 2; 50-74: nível 3; 75-84: nível 4; 85-100: nível 5).